PRONUNCIAMENTOS DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 18ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 1º de novembro de 2022.

Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador presidente Carlos Muniz.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Carlos Muniz.

Licença do vereador Orlando Palhinha. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Carlos Muniz, V. Exa. assume aqui a presidência dos trabalhos para que eu possa fazer um pronunciamento nesta Casa. Vereador Átila, V. Exa. aqui no lugar do vereador Carlos Muniz.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sr. presidente, V. Exa. não precisa pedir para falar. V. Exa. já tem a Casa toda sonhando em ouvir V. Exa. falar.

V. Exa. está com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022.

Eu queria, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Ainda não é um discurso de despedida, eu assim eu o farei ao final de dezembro do corrente ano. Mas hoje é um discurso e é um pronunciamento de externar a minha gratidão. A palavra é gratidão, vereador Téo Senna. Agradecer a Deus, agradecer aos baianos, às baianas, aos movimentos sociais, aos educadores

e educadoras, aos servidores. Agradecer aos movimentos empresariais, representações sindicais que fizeram de Geraldo Júnior o vice-governador eleito ao lado de Jerônimo para governar a Bahia.

As forças ocultas fizeram de tudo para que isso não acontecesse. Tentaram de tudo. Subestimaram a vontade popular. Subestimaram e desprezaram a vontade do povo. Hoje eu faço parte de um grupo político que é o meu líder nacional para fazer o Brasil sorrir de novo, que é Luiz Inácio Lula da Silva. E a Bahia hoje tem um comando que foi iniciado lá atrás por Jaques Wagner. Hoje por Rui Costa, o governador mais bem avaliado, deputado federal Joceval Rodrigues, que Deus tocou no seu coração e Deus sabe todas as coisas. Eu consegui trazê-lo ao meu lado.

Hoje a Bahia tem um comando, já de transição, que é um indígena, professor, trabalhador, que se chama Jerônimo Rodrigues, governador da Bahia. E aí, Laina, eu vou estar lá na representação como caixa de ressonância, ouvidoria dos vereadores com mandatos ou sem mandatos, aqueles que estiveram ao meu lado ou contra mim. Mas, hoje, eu tenho que governar para 15 milhões ou um pouco mais de 15 milhões de baianos.

A vida nem sempre, nem sempre segue o roteiro planejado. Aperta dali, muda daqui, mas o importante é seguir uma trajetória de lealdade e de firmeza de propósitos. Sempre busquei na política o entendimento e o cumprimento da palavra como meio efetivo de alcançar os nossos desejos e aspirações.

Sou filho de um comunicador, ex-vereador desta Casa. Essa lição ficou nesta eleição, Srs. vereadores, da sociedade civil para o modelo político. Gravem bem isso. A sociedade civil demonstrou, mais uma vez, o que ela espera do político. Segui esta vocação do Super Geraldo. Foi natural, pois vocação é um chamado e, quando vem do coração, se torna ainda mais inevitável em cumprir.

Hoje eu estou tomado pela emoção. É o dia mais feliz da minha vida. Vai ser igual a uma micareta, nós vamos comemorar até o dia da posse, no dia 1º de janeiro. É luta e é guerra.

E tudo isso em 2011, quando assumi a vaga de vereador nesta Casa, entendi a importância do Parlamento para nossa sociedade. Aqui exerci, Marta Rodrigues, alguns cargos que se tornaram referência para nossa trajetória política. Todos eles contribuíram de forma decisiva para o nosso desempenho no decorrer dos anos. Nada é por acaso. Absolutamente nada. Por isso, nunca deixo de seguir nossa intuição. Quando nasce uma oportunidade em nossas vidas, não hesito em abraçá-la.

A Presidência deste Parlamento foi uma dessas oportunidades, que sempre buscamos. E tudo o que se faz com coragem e vontade, ela vem florescer. A nossa gestão iniciada em 2019 tinha um firme propósito — eu estou falando para toda a imprensa baiana — de elevar esta Casa como elevamos ao patamar que ela merece, que é de ser um poder autônomo, independente, que não se curva aos desmandos do Poder Executivo. Um poder participativo e respeitoso com os outros poderes. Nunca abrimos de mão de protagonizar todos os

acontecimentos políticos e administrativos desta nossa cidade nos últimos quatro anos. Desagradamos alguns ainda que conservam o entendimento de que o Poder Legislativo serve apenas para referendar os atos do Executivo, como se fosse um apêndice do Executivo. Mas vencemos esse modelo atrasado. Para isso, contamos com a colaboração dos 42 vereadores desta Casa, que entenderam a nossa importância para a sociedade civil.

Esse é o ponto principal de atuação de um poder definido lá atrás por Ruy Barbosa, que disse assim. Fica aí na memória dos vereadores, porque nós estamos praticamente, Marighella, a dois anos da próxima eleição de 2024. Dois anos. Fica aí o ensinamento: "A regra da igualdade não consiste senão em quinhoar desigualmente os desiguais, na medida em que eles se desigualam. Nesta desigualdade social, proporcionada à desigualdade natural, é que se acha a verdadeira lei, a verdadeira lei da igualdade. Tratar com desigualdade a iguais, ou a desiguais com igualdade, seria desigualdade flagrante, e não igualdade leal".

E nesse caldeirão de contraditório, tão caros ao Parlamento e à democracia, conseguimos mediar os conflitos naturais, buscando sempre a harmonia contra lutas aos resistentes. Afinal de contas, somos a caixa de ressonância de uma sociedade que vem mais e mais me cobrando uma participação efetiva e a mudança de conceitos.

Essas eleições, reitero, mostraram isso. A renovação de deputados federais, estaduais, vereadores de Salvador que buscaram o pleito. Apenas um vereador desta Casa teve o

sucesso no Parlamento, o deputado e amigo Emerson Penalva, e eu, com a graça de Deus, ao seu lado como vice-governador da Bahia.

Desde o início das tratativas para a escolha dos candidatos nessas eleições, afirmei em alto e bom som que iria seguir o que o meu partido determinasse. Afirmei todos os meus passos dados. Todos. Absolutamente todos. Alguns achavam que era blefe, outros desprezavam, outros diziam que nós éramos desconhecidos. Mas os que me conhecem sabem que eu só entro numa guerra para vencer, que não milito no campo das ilações, das enganações.

Iniciamos uma campanha forte com um time coeso e bem pensado, com jogadores experientes e com vontade de lutar, pois sem luta não há participação popular. Em nosso grupo existe o compartilhamento das decisões. Não é um grupo que tem apenas um cacique que decide a ordem do que deve ser feito e para que deve ser feito. Foi prazeroso demais conhecer gente como a gente, conhecer os sotaques, a culinária, as belezas, a cultura de cada lugar desta imensa Bahia. Apesar de multiplicidade, o que os baianos e as baianas querem é serem ouvidos e de terem os seus anseios ecoados e atendidos.

Vivi lutas internas. Vivi lutas externas. Vivi decepções. Tropecei; levantei; chorei e aqui estamos como vice-governador eleito da Bahia, com a certeza de que permanecerei da mesma forma de sempre, com a simplicidade que carrego sobre mim, que não preciso representar, que não preciso ficar curvado por chicotes, que não preciso ficar sob desmandos.

É a primeira vez na história da Bahia que um vereador de Salvador alcança o cargo de vice-governador. De outro lado, é uma imensa responsabilidade sobre os meus ombros. Sei dos desafios que terei em representá-los, todos vocês, no governo estadual. Vocês terão um interlocutor que sabe a importância do Poder Legislativo para a nossa democracia. Não podemos e não iremos falhar nesta nova etapa de nossas vidas.

Para finalizar, Sr. presidente, queria convidar, inclusive, *permissa venia*, o deputado estadual mais novo da Bahia para fazer assento à Mesa Diretora desta Casa, com mais de 60 mil votos na Bahia, com mais de 21 mil votos na Cidade do Salvador. Vereador, o deputado – porque o meu sonho era que você fosse vereador, mas Deus tocou no meu coração e permitiu e o povo baiano fez de você deputado estadual – Matheus de Geraldo Júnior, o segundo deputado mais novo do Brasil. Tome assento a esta Casa. Permissão, Sr. presidente.

E como diz, para finalizar, Richard Bach: "Não é o desafio que define quem somos — temos dois deputados hoje compondo a Mesa — nem o que somos capazes de ser, mas como enfrentamos esse desafio: podemos incendiar as ruínas ou construir através delas, passo a passo, um caminho da liberdade."

Agora é o momento de entendimento, de paz, de harmonia. Vamos, Sabá, virar as páginas da história, vamos agora esquecer os palanques políticos, as lutas, as diversidades, porque o povo de Salvador aguarda deste presidente ainda, vereador Paulo Magalhães, nesses dois meses como presidente desta Casa, ser o guardião desta cidade

ao lado de vocês vereadores. E podem ter certeza disto, que eu estarei sempre junto a vocês.

E a vida, Sr. presidente vereador Carlos Muniz, porque me perguntaram ontem: "Você é um homem de desafios e vence desafios". Você venceu o mais difícil, que foi ser vice-governador da Bahia lá atrás, com aquele que intitulavam ser o meu companheiro de chapa, Jerônimo Rodrigues, um desconhecido e que teve quase 53 % da votação da Bahia. E aí um jornalista de fora, eu acho que era de fora, desinformado, me perguntou: "você tem mais um desafio". E eu disse "qual o desafio?" E ele: "eleger o próximo presidente". E eu disse: "V. S. está desinformada, porque o presidente está eleito, que é o vereador Carlos Muniz". Aí ele me perguntou: "mas não está no Supremo Tribunal Federal?" Eu disse "eu confio na mais alta Corte do país. Está *sub judice"*. E se for da vontade de Deus, como foi pra mim ser eleito vice-governador, V. Exa. irá presidir no próximo biênio esta Casa.

Que Deus abençoe a todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sr. presidente, primeiro quero parabenizá-lo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Você é meu irmão. Amizade verdadeira.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Dizer que V. Exa. sabe o que sinto por você, é uma amizade de irmão e pode ter certeza de que não estaremos juntos só nesta empreitada. Foi muito difícil, mas felizmente saímos vitoriosos. E pode ter certeza que brevemente teremos várias outras e de toda sorte sairemos vitoriosos. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu queria, Muniz, só para finalizar, fazer um agradecimento especial a V. Exa. V. Exa. deu uma demonstração do que é ser amigo. V. Exa., em função da minha candidatura ao governo do estado, na chapa como vice-governador, V. Exa. assumiu a campanha de Matheus, ao lado de Carballal e demonstraram fielmente, disseram assim, botaram no peito: vou dar o mesmo tratamento como se filho fosse. E V. Exa. fez de Matheus, o vereador[1] mais votado no bairro de Cosme de Farias, de Valéria, nós fizemos em São Tomé de Paripe. E um agradecimento em nome de Matheus de Geraldo Júnior, a todo seu trabalho. E a você Carballal, que foi um verdadeiro valente e guardião desta campanha em Salvador, você merece o reconhecimento do Partido dos Trabalhadores, o meu reconhecimento, de Jerônimo

[1] Notas da Taquigrafia: retificação do cargo dito em Plenário. Onde se lê "vereador", leia-se "deputado estadual", conforme consta nas Notas.

Rodrigues. E se Deus assim permitir — e vai permitir — você vai estar ao meu lado no governo do estado, porque a sua dedicação em Salvador ela já foi de toda sorte, você precisa me ajudar a cuidar da Bahia. Impedir que essas forças ocultas em algum momento pensem em retornar. Foi uma coisa tão interessante que o Brasil ficou livre, a Bahia no lado certo, e Salvador em 2024 vai ter um destino diferente também.

Conforme acordo entre os líderes, há sobre a Mesa a mensagem do Executivo em relação... Cadê o projeto? Projeto do Executivo em relação aos professores. Há um veto sobrestando. O projeto, a mensagem PLC nº 7/2022. O vereador Paulo Magalhães já consultou o secretário Thiago Dantas?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO): - Sobre a emenda? Já.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Então, há sobrestando um veto.

Eu continuo a afirmar e agradecer aos agentes de saúde e combate à endemia: nós vamos continuar nessas lutas. Apesar que disseram que quando eu vencesse o primeiro episódio, que era eleger Matheus, que eu deixaria vocês. Eu fiquei mais próximo. Aí disseram que quando eu ganhasse o governo do estado eu abandonaria a vocês. Nós vamos estar a cada dia que passa mais fortes ao lado de vocês. Parabéns pela sensibilidade em permitir apenas a votação do projeto dos servidores da Educação. Um agradecimento à APLB. Tenho que estabelecer um agradecimento a vocês.

Ordem do Dia. Votação do Veto n° 10/2022. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Mantido o veto.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Presidente, qual é o veto?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - É um veto seu.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Eu quero me pronunciar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu vou dar, V. Exa. vai se pronunciar. Mantido o veto com o voto contrário do vereador Henrique Carballal, da bancada de oposição, vereador Carlos Muniz. Toda a bancada.

Vereador Henrique Carballal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, antes de tratar sobre o veto eu gostaria neste instante aqui nesta Casa de parabenizar V. Exa. como vice-governador eleito da Bahia. Externar a V. Exa. toda a honra que eu tenho de ser seu colega vereador, mas também de ser seu companheiro desta luta. Queria aqui parabenizar todos os vereadores da bancada de oposição, dos partidos da coalizão, à qual juntos construímos a candidatura vitoriosa na

Bahia de Jerônimo Rodrigues, de Geraldo Júnior, de Otto Alencar e, acima de tudo, de Luiz Inácio Lula da Silva.

Queria dizer que esta Casa deve se regozijar não apenas de ter um vereador eleito vice-governador, mas desta Casa saber que daqui por diante a Bahia terá a possibilidade de ter vereadores com condições de ter interlocução com políticas estaduais, a partir da liderança que V. Exa. irá exercer a partir do dia 1º de janeiro. Quero dizer aqui que não foi fácil esse momento. Tantas perseguições no momento em que eu, de forma muito clara, junto com vereador Carlos Muniz lhe acompanhamos. Numa canetada só o Diário Oficial ficou florido. Quantas ligações eu recebi, quantas pressões me foram dadas, inclusive em casa a pressão, o receio exatamente da tomada de decisões. Eu em nenhum momento titubeei, em nenhum momento tive dúvida. Eu não tinha dúvida da nossa vitória, assim como não tinha dúvida, Matheus, que você que será no dia 1º de fevereiro um grande deputado estadual, que eu vi menino, acompanhando a minha filha. Ainda bem que você não namorou com ela, senão ia tomar cascudo. Mas eu sei e sabia dessa vitória, principalmente quando eu vi Carlos Muniz — nosso próximo presidente. Quando eu vi Carlos Muniz indo, eu digo: "não, onde Muniz vai, é porque vai dar certo".

Então presidente, eu estou muito feliz no dia de hoje, assim como V. Exa., um dos dias mais felizes da minha vida também, porque é uma vitória, Marta Rodrigues. Você que é irmã de Jerônimo Rodrigues, apesar de terem trajetórias completamente independentes, você é uma política que teve

meu apoio para deputada federal, sabe o quanto nós nos dedicamos, o quanto fomos vitoriosos juntos, independente de não termos logrado o mandato, mas a vitória que tivemos com a votação maciça que você teve em Salvador. Eu queria, presidente, dizer que as lutas continuam.

V. Exa. tem uma responsabilidade muito grande de unir esta cidade, de unir este estado. As rodovias estão sendo fechadas, Sr. presidente, em alguns estados brasileiros, porque o líder do mal abriu uma caixa que levou, portanto, a uma elite perversa, que vem desde o processo da escravidão neste país, a querer manter os seus privilégios. Exatamente quando esse presidente criminoso assumiu o poder, por um processo da história, ele acaba abrindo para que essas pessoas possam se apresentar. Sr. presidente, nós precisamos mostrar para o Brasil que a Bahia não foi só um baluarte da eleição de Lula do ponto de vista de votos absolutos. A Bahia é um baluarte da construção de uma política social justa. E, hoje, com os professores aqui presentes, esta Casa vai mostrar verdadeiramente de que lado estão aqueles que querem um Brasil melhor quando a gente valoriza educação. V. Exa. tem um papel fundamental.

Mas, Sr. presidente, sobre o veto, que hoje a gente vai definir aqui, eu queria dizer que eu apresentei, para que todos saibam que veto foi esse, que foi só dito o número, um projeto de lei que proibia a expressão “elevador de serviço” e “área de serviço” nos prédios desta cidade.

Apenas no Brasil, eu acho engraçado vários vereadores aqui que usam ternos caros, sapatos caros, cintos caros, cintos

que pagam às vezes uma passagem para ir aos Estados Unidos ou para ir à Europa, esses vereadores que viajam o mundo inteiro sabem que nos Estados Unidos, na Europa, em nenhum país civilizado do mundo existe divisão entre trabalho e entre social.

Essa expressão que existe no Brasil é porque este país ainda preserva o racismo institucional e estrutural, que faz com que o povo negro viva sofrendo e, assim, de forma muito clara, esse processo o prefeito Bruno Reis afirma que deve continuar, porque, ao vetar esse projeto, mesmo seu chefe tentando burlar a legislação eleitoral e se apresentar como negro, mesmo ele cometendo um deslize criminoso para obter vantagens eleitorais por conta da legislação, se afirmando "neguinho da Graça", e ele dizendo que é "pivete do Calabar". Que vergonha esse processo eleitoral trouxe, que vergonha para eles que esse processo eleitoral trouxe. Ele veta esse projeto, ele veta mostrando de que lado ele está, presidente Geraldo Júnior. Quando eu digo a V. Exa. que eu me orgulho de estar ao seu lado é porque sei que V. Exa. jamais faria isso, porque foi V.Exa. que comandou o processo que levou à aprovação do Estatuto da Igualdade Racial.

É óbvio que a expressão "elevador de serviço" já é uma contradição com esse estatuto que V. Exa., de forma histórica, ao lado do vereador Moisés Rocha, meu compadre, que presidia a Comissão de Reparação, garantiu aprovação. Isso precisa ser resgatado. E este momento é um momento muito triste, porque para se apresentar como negro, para ganhar dinheiro do Tribunal Superior Eleitoral eles sabem. Mas na

hora de combater o racismo de forma institucional, como esta Casa aqui fez, aprovando por unanimidade esse projeto, aí, Sr. presidente, no calar da noite, ele veta acreditando que as pessoas não vão saber. E foi por isso, Sr. presidente, que eu pedi a V. Exa., esse que era um momento apenas de festa, vendo V. Exa. eleito vice-governador, vendo os professores que vieram para cá, os trabalhadores da Educação, para a aprovação de um projeto tão importante para a categoria, era o momento apenas de festa. Mas eu precisava fazer esse parêntese para dizer da minha revolta.

E eu espero, Sr. presidente, que esta Casa, em outra oportunidade, possa de novo aprovar, que o movimento negro possa pressionar, porque Bruno Reis, o "pivete do Calabar", é assim que ele se apresenta. Ele se apresentou, no período eleitoral, como "pivete do Calabar". Que esse pivete possa ter a decência de combater o racismo institucional, que esse pivete possa ter a decência de combater o racismo estrutural que foi montado nesta cidade desde o período colonial.

E é por isso, Sr. presidente, que eu voto contra o veto do prefeito, que eu solicito a todos os vereadores da bancada dos partidos de oposição que votem contra. E eu solicito a todos aqueles que têm o pigmento na pele, que tenham a coragem, independentemente da posição política do seu chefe, independentemente das obras que ele lhe promete, independentemente dos carguinhos que ele possa lhe apresentar, que tenham a decência e a coragem de votar a favor daqueles para os quais vocês andam periferia pedindo voto, porque é esse povo, Sr. presidente, que, quando chega

para levar uma pizza num prédio de rico, na Graça onde mora ACM Neto, onde mora Bruno Reis, eles têm que pegar o elevador de serviço. São esses que, mesmo sendo advogados de paletó e gravata entrando nesses prédios, o vizinho olha com o olho torcido, porque ele acha que um negro não pode estar no elevador social, mesmo sendo uma pessoa que esteja socialmente e financeiramente adequada neste processo.

Então, Sr. presidente, essa revolta que me toma hoje eu peço desculpas e vênia a V. Exa. Esse era um momento apenas de festa, de alegria, de alegria pela sua vitória, de alegria pelo que você vai representar para esse povo a partir do dia 1° de janeiro e pelo que já representa.

Mas eu queria a V. Exa. dizer que nós precisamos de mais. A luta continua. V. Exa. está eleito vice-governador. Não é. Viu, Muniz? Não é, Marta. Não é, Tiago Ferreira. Não é, Helio Ferreira. Não é, Augusto Vasconcelos. Não é, Matheus. Joceval que está conosco, Randerson Leal. Não é momento apenas de a gente comemorar, é momento de a gente saber que a luta continua. Não adianta ganharmos o Brasil, ganharmos a Bahia, e Salvador estar na mão de gente que se intitula negro, mas vota contra os negros, que se intitula negro, mas persegue o povo negro, que constrói políticas públicas inversas, priorizando os interesses dos poderosos, dos ricos.

Portanto, Sr. presidente, a luta vai continuar. E em qualquer instância que eu estiver ao seu lado será exatamente para construir um projeto de libertação para a Bahia, para o Brasil e para Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Henrique Carballal. Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, ouvindo aqui o vereador Henrique Carballal, a gente entende que o momento está acalorado pós eleições.

Mas, sobre o veto a que o mesmo se refere, a gente sabe que os prédios de Salvador e de qualquer lugar do país — eu que sou filho de um homem negro, defendo aqui as políticas LGBT, defendo aqui as políticas raciais, faço esse enfrentamento também nesta Casa com legitimidade, apesar de ter a pele branca, mas sou mestiço, filho de um negro com branco. Você não vai subir em um elevador com um funcionário, por exemplo, com um saco de lixo. Elevador de serviço também é para isso.

(*Vaias nas galerias.*)

Então, Sr. presidente, Carballal é um vereador que é meu amigo, mas eu acho — gosto muito, Carballal, parabenizo-o pelo seu belo trabalho na coordenação, pela sua vitória, presidente —, mas a gente tem que esquecer um pouco o palanque eleitoral e vamos ser justos. Eu acho que não deve ser aplicado dessa forma para tentar acalorar mais as coisas. Eu acho que o momento é seguir a nossa condução de pacificar as coisas e buscar o melhor diálogo.

(*Gritos de "fascista" nas galerias.*)

Eu, como filho de negro, morador do Subúrbio, se mostro a minha posição, sou chamado de fascista aqui por algumas pessoas. Olha só, eu que moro no Subúrbio, sou de Nova Constituinte, faço o enfrentamento contra o genocídio negro nas comunidades, inclusive em que eu moro, em que a Polícia Militar da Bahia entra matando negro, pobre e favelado, e aqui sou chamado de fascista por defender aqui o que eu acho correto.

(*Vaias nas galerias.*)

Eu entendo a preocupação, mas jamais me acovardarei nem me furtarei de falar a verdade por ideologia A ou B. A verdade é a verdade e ela vai sempre prevalecer, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Átila do Congo.

Questão de Ordem, professor Edvaldo Brito. Professor Edvaldo Brito me ouve bem? Professor Edvaldo Brito, o áudio de V. Exa. está desligado. Professor Edvaldo Brito, aumenta, por favor, o som aí.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, em primeiro lugar, sabe V. Exa. que a qualquer veto que apareça nesta Casa eu sou contra, por causa da falta de respeito à própria Casa.

Aliás, Sr. presidente, falando em respeito à Casa, permita-me que, nesta Questão que eu pedi, eu possa cumprimentar V. Exa. pela eleição para vice-governador do meu estado. Devo dizer a V. Exa. que é o seu comportamento na vida pública, na vida política que lhe alçou a esta posição. V. Exa. com o seu desempenho político, conciliador, respeitador das posições alheias, acaba de ver o resultado. E acaba de elevar, para quem tivesse dúvida, qual é realmente a qualificação de um vereador. O vereador que tem espinha dorsal, o vereador que não se curva ao domínio de um outro poder, o vereador que tem consciência de que a sua função é a mais importante função da vida política desse país, porque ele está em contato bem mais próximo com o povo da sua cidade. Um vereador assim demonstra a dignidade que V.Exa. sempre

teve e que agora acaba de colher este testemunho do povo de Salvador e da Bahia.

Portanto, Sr. presidente, vou repetir. Qualquer veto, mas qualquer veto, a história da minha passagem por esta Casa vai registrar: sou contra. A Casa tem comissões técnicas, a Casa tem comissões que se pronunciam. A Casa tem um Plenário, Sr. presidente. E veto de chefe do Executivo só tem fundamento, só tem procedência se tiver uma causa. Um veto só pelo veto não pode se sustentar.

Portanto, ao dizer isso, estou louvando a personalidade de V.Exa. que sempre foi altiva e por isso, repito, colheu o louro que acaba de colher e elevando o nome da nossa Câmara de Vereadores. Já deu um governador de estado. Está dando agora um vice-governador e Deus sabe, pelas orações de muitos de nós, um governador do meu estado no futuro.

Muito obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, obrigado, professor Edvaldo Brito. V. Exa. é um guardião deste presidente. Amigo e pai deste presidente. Inclusive, se Matheus é deputado estadual hoje foi dado ao seu apoio em Salvador e do meu amigo e irmão deputado Tony Brito. Falei ao próximo presidente desta Casa, Carlos Muniz,

que da mesma sorte que fiz de ter um patrono como V. Exa. ao meu lado, ele irá de toda sorte também o fazer.

Queria pedir ao vereador André Fraga, por favor, que pudesse botar gravata, por favor, no Plenário da Casa. Pudesse, por favor botar gravata, por favor.

Estão inscritos aqui vereador Isnard Araújo, a vereadora Marta Rodrigues, vereador Ricardo Almeida, vereador Kiki Bispo, vereadora Laina. Ok?

Vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Sr. presidente, me permita antes de falar qualquer coisa sobre a Questão de Ordem, parabenizar a V. Exa. pela vitória. E na minha condição de homem religioso e de Deus, orar para que o senhor junto com Jerônimo faça um trabalho bem feito pela Bahia e que cuide bem deste estado que tanto precisa. E orarei sempre para que V. Exa. seja bem-sucedido.

A minha Questão de Ordem é a seguinte. Eu fui relator do projeto e votei pela aprovação. E queria chamar atenção do nosso vereador Henrique Carballal, que fez um discurso e incluiu até o ex-prefeito ACM Neto, que não tem nada a ver com assunto, que o veto ele é pequeno e parcial, que a coisa não foi tão assim como ele colocou. Ele não descaracteriza. Não, não e não. Então, me perdoe, não sei se posso usar o

termo aqui, talvez até exagerado do vereador Henrique Carballal, mas o projeto continua tão quanto ele pediu. E está sendo votado. O veto é parcial e pequeno.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Obrigado, vereador Isnard Araújo. Vereadora Marta Rodrigues

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Pois, não, Sr. presidente. Quero lhe saudar como presidente desta Casa. E parabenizá-lo como vice-governador eleito. Mas a minha fala vai vir depois.

Agora eu queria, Sr. presidente, solicitar que a votação, o veto deste projeto fosse nominal, porque nós estamos em uma cidade onde nós temos uma Roma Negra. E não dá para ter um projeto deste tamanho, desta envergadura em uma Casa, em que a maioria dos vereadores e vereadoras são negros e negras, e a gente passar sem a gente nominalmente citar aqui quem vai confirmar este veto e quem vai votar contra.

Então eu solicito de V. Exa. o voto e a chamada nominal de cada um ao veto, porque o projeto do vereador Carballal...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - A Mesa Diretora, por favor. A Mesa Diretora, a relação dos vereadores. Vou fazer a citação de quem votou a favor e contra para registrar na Ata desta Casa. Só um minuto vereador Kiki. Vou conceder.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - O projeto do vereador Henrique Carballal foi completamente descaracterizado.

Então não dá para a gente sair de uma eleição onde o ódio, o racismo, a intolerância e o primeiro projeto desta Casa a gente não fazer esta chamada nominal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado vereadora Marta Rodrigues.

Para registro em Ata. Pela manutenção do veto - só um minuto -, pela manutenção do veto. Votou pela manutenção do veto. Vereador Alberto Braga: pela manutenção. Vereador Alexandre Aleluia: pela manutenção. Vereador Anderson Ninho: pela manutenção do veto. Vereador André Fraga: pela manutenção. Vereador Augusto Vasconcelos: pela derrubada do veto. Vereador Átila do Congo: pela manutenção do veto. Vereador Carlos Muniz: pela derrubada do veto. Vereadora Cátia Rodrigues: pela manutenção do veto. Vereador Claudio Tinoco: pela manutenção do veto. Vereadora Cris Correia: pela manutenção do veto a vereadora Cris Correia. Vereador Daniel Alves: pela manutenção do veto. Vereadora Débora Santana: pela manutenção do veto. Vereador Dr. Zé Antônio. Pela

manutenção ou derrubada do veto? Pela manutenção do veto o Dr. Zé Antônio. Vereador Duda Sanches: pela manutenção do veto. Vereador Edvaldo Brito: pela derrubada do veto. Vereador Emerson Penalva: pela manutenção do veto. Vereador Fábio Souza: pela manutenção do veto. Vereador Gordinho da Favela: pela manutenção do veto. Vereador Geraldo Júnior: não voto, mas seria pela derrubada do veto. Vereador Helio Ferreira: pela derrubada do veto. Vereador Henrique Carballal: pela derrubada do veto. Vereadora Isabela Sousa. Pela manutenção ou pela derrubada? Derrubada? Vereadora Isabela pela manutenção do veto, ela que está substituindo o vereador Joceval Rodrigues, hoje deputado federal. Vereador Isnard Araújo: pela manutenção do veto. Vereadora Ireuda Silva: pela manutenção do veto. Vereador Kiki Bispo: pela manutenção do veto. Vereadora Laina Pretas por Salvador: pela derrubada do veto. Vereador Leandro Guerrilha: pela manutenção do veto. Vereador Luiz Carlos: pela manutenção do veto. Vereador Luiz Carlos Suíca: pela derrubada do veto. Vereador Marcelo Maia: pela manutenção do veto. Vereadora Maria Marighella: pela derrubada do veto. Vereadora Marta Rodrigues: pela derrubada do veto. Vereador Maurício Trindade está ausente. Vereador Orlando Palhinha: pela manutenção do veto. Vereador Paulo Magalhães: pela manutenção do veto. Vereador Ricardo Almeida: pela manutenção do veto. Vereadora Roberta Caires: pela manutenção do veto. Vereador Sabá: pela manutenção do veto. Vereador Sandro Bahiense: pela manutenção do veto. Vereador Sidninho ausente. Vereador Sílvio Humberto: pela derrubada

do veto. Vereador Téo Senna: pela manutenção do veto. Vereador Tiago Correia: pela derrubada do veto. Vereador Tiago Ferreira. Perdoe. Tiago Ferreira.

Vereador Ricardo Almeida. Logo depois, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Sr. presidente, essa que pode ser uma tarde festiva para essa Casa; reconhecer quando você perde, é uma virtude. Mas reconhecer quem ganha, é uma dádiva. E eu quero reconhecer V.Exa. na figura de quem ganhou. V. Exa. que abdicou das prerrogativas, inclusive, de presidente, mesmo estando presidente, concorrendo a um pleito. Lançou mão de uma vida inteira participando de um grupo político, acreditando no sonho. Não posso deixar nessa tarde de reconhecer que V. Exa. logrou o êxito que buscou nesta eleição, mesmo eu estando no outro lado politicamente falando. Mas com todo respeito e com a hombridade que cabe aos homens de bem lhe digo: parabéns, presidente.

Aproveito em sua pessoa para parabenizar o deputado estadual, vereador eleito também desta Casa, Emerson Penalva. Parabenizar a vereadora Marta Rodrigues, em nome dela parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues. E parabenizar obviamente o mais novo deputado estadual da

Assembleia Legislativa, meu sobrinho - se assim me permite dizer - Matheus Ferreira.

Presidente, dito isto presidente, para registrar, volto a dizer esta tarde deve ser uma tarde onde os nervos se acalmarem, a eleição passou, V. Exa. no seu discurso foi muito feliz em dizer que o palanque foi desmontado, o senhor nem desceu do palanque, o palanque foi desmontado, então não existe nem como subir.

Então, parabenizo também V. Exa. por essa sobriedade e registro aqui, reiterando parabéns a todos que lograram êxito nas eleições.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Ricardo Almeida, obrigado pelas palavras sinalizadas a mim e extensivas a meu filho Matheus.

Registrar aqui, queria convidar inclusive, o presidente estadual do PSC, que foi uma das figuras que abrilhantou esta vitória no segundo turno, meu amigo vereador, deputado, e com certeza tem um futuro ao meu lado no governo do estado, Heber Santana. Esse merece uma salva de palmas mesmo, porque é aguerrido, viu? Um homem de valor.

Com a palavra o vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Sr. presidente, a minha fala nesta tarde também vai na mesma linha do vereador Ricardo Almeida, dizer que a democracia nos coloca na decisão do povo soberano. E assim quis o povo da Bahia, mesmo estando praticamente uma eleição dividida, mas respeito o resultado das urnas. Momento em que parabenizo V. Exa. na condição de vice-governador eleito. Também na figura de Marta Rodrigues, através do seu irmão, governador eleito Jerônimo Rodrigues, desejando sucesso e que V. Exas. possam cumprir aquilo que foi discutido e prometido ao povo da Bahia. E nossa posição será de fiscalizar, do ponto de vista do estado.

Quero parabenizar também o deputado estadual eleito, Emerson Penalva, também Matheus Ferreira. Sei da sua luta, sei do carinho que você tem pelo seu filho, desejo sucesso e sorte. Eu que tive oportunidade de receber os dois na Sempre e a partir dali o próprio Matheus ali já encaminhava vários pedidos, já mostrando a sua vocação para o serviço público. Então, em nome do qual desejo sucesso na sua nova missão.

Sr. presidente, do ponto de vista do projeto, do veto encaminhado parcial nesta Casa, não somente se fala na questão da multa. O projeto na sua integralidade praticamente foi mantido. Então, não há porque ficar se discutindo uma

questão de preconceito. Eu acho que V. Exa. muito bem falou hoje, desceu do palanque político. O vereador Henrique Carballal ele continua no palanque político.

Eu acho que é o momento de nós voltarmos a discutir a cidade, fazer a Câmara produzir, fazer a Câmara discutir, fica aqui já um requerimento a V. Exa., que possamos aqui já fazer as sessões segundas, terças e quartas, que possamos deixar de ser as sessões virtuais, para que possamos interagir com toda a cidade de Salvador, porque é isso que o povo da cidade de Salvador espera.

Não podia também deixar de destacar a votação do candidato ao nosso governo do estado, ACM Neto. Aqui em Salvador foram mais de um milhão de votos, isso ratifica o trabalho que a Prefeitura vem desenvolvendo em toda cidade.

E para finalizar, presidente, estamos à disposição. Parabenizar a base do prefeito Bruno Reis que, de forma coesa, mais uma vez, na figura do meu líder Paulo Magalhães Júnior, que já nesta tarde demonstra unidade e assim vamos seguir, porque esta é a vontade do povo da nossa cidade.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Kiki Bispo. Uma saudação também especial aos jornalistas Jeremias, Matias, o irmão Matias,

irmão que a vida me deu, e a Ramon. Que Deus abençoe a vida de vocês, dos três. Matias, que Deus te abençoe.

Comunicação? Eu tenho Laina. Pode esperar?

E fazer uma saudação especial, hoje é um dia muito importante pra todos nós, hoje é aniversário do coronel Marcelo Grun, esse que é o nosso comandante da Assistência Militar da Câmara Municipal. Deus sabe todas as coisas, que ao o lado dele também aniversariante do dia, o capitão Marcos Chaves, subcomandante desta Casa. Os dois no mesmo dia. Que Deus abençoe a vida de vocês.

Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Então, boa tarde. Dizer que esta Casa cheia fica mais bonita, não é? Fica muito mais bonita, porque mostra exatamente o exercício da democracia e a importância deste espaço ser ocupado pela população de Salvador.

Enfim, parabenizar ao vice-governador, nosso presidente e agora vice-governador que vai cumprir uma tarefa muito forte, e que já cumpre esta tarefa no exercício da eleição, que é uma tarefa inominável. É derrotar o bolsonarismo, mas também derrotar o carlismo. Eu acho que essa é uma tarefa que é inigualável, e que eu tenho certeza de que os próximos passos vão ser de muita força, de muito fortalecimento e de

muito contato e parceria com os movimentos sociais, que é fundamental para que a gente faça e cumpra essa tarefa de ouvir os movimentos sociais nas suas tarefas, mas também nas suas demandas.

E aí quero fazer uma fala. Eu estava ali quieta, pensando em quanto a gente precisa comemorar, porque só quem sabe o que passou nesses quatro anos de governo Bolsonaro consegue dizer a dor que sentiu cada dia. Foram quase 700 mil mortes em razão do assassinato por covid, e hoje dia 1º de novembro, primeiro dia do mês que nós denominamos Novembro Negro, e a gente tem a votação e manutenção de um veto absurdo e racista nesta cidade preta. É importante que se diga que, quando o veto acontece pelo prefeito Bruno Reis, ele dá sinais de qual Salvador ele quer construir. É uma Salvador da disparidade, é uma Salvador dividida, rachada. Não, ele não é "pivete do Calabar", porque ele quer que as empregadas domésticas pretas desta cidade continuem nos quartinhos de serviço e continuem nos elevadores de serviço. Ele não quer ver pobreza, ele não quer ver preto, como foi assim desde o início da pandemia, quando ele preferiu abrir shopping center do que abrir Cras, Creas e Caps. Ele não pensa nas pessoas, ele não cuida de gente. Pelo contrário, o veto é esse projeto, é mostrar quão perversa é esta cidade que tem mais de 80% da população preta, mas que continua colocando o povo preto nos quartinhos e nos elevadores. E ele, lixo, e Bolsonaro são uma combinação satânica. Bolsonaro é verdadeiramente o lixo da história do Brasil, e é para lá que ele foi varrido.

Então, vão a mesma coisa. Agora a gente não vai entrar mais em elevador de serviço, porque independentemente de onde preto esteja, tentam nos colocar nos elevadores de serviço, tentam nos colocar nas condições subordinadas. Nós estamos aqui ocupando espaços de poder, de onde a gente não vai mais sair.

Racistas não passarão. O nome de vocês vai estar escrito na história desta cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Nobre presidente, demais colegas vereadores e vereadoras. Hoje é motivo de alegria, depois de passarmos por um período turbulento, sim, de embate político. A gente sabe que faz parte do processo, a nossa democracia permite isso. No entanto, a minha fala é no sentido de me alegrar, saber que a Casa saiu ganhando com V. Exa. ocupando o segundo cargo mais importante do nosso estado, como vice-governador. Fruto do seu trabalho, fruto da sua dedicação, da sua coragem. Fico feliz quando V. Exa. vem aqui hoje trazer uma palavra de ânimo, uma palavra de esperança, de que todos nós devemos caminhar no mesmo sentido, no sentido de construir políticas públicas que melhorem a vida das pessoas. Sabe V. Exa. que sempre contou e poderá contar sempre com o partido

Republicanos quando for da construção coletiva e que esta tiver o objetivo de melhorar a vida da nossa gente.

Quero parabenizar Matheus, o segundo deputado mais jovem. Desejar a você sucesso. Tenho certeza de que seguirá a escola do seu pai e fará um excelente mandato. Neste mesmo momento eu quero parabenizar a Penalva por sua eleição bonita e que teve uma votação expressiva.

Desejar a todos nós, a esta Casa, que caminhemos sempre na direção de construir políticas que continuem avançando e melhorando a nossa cidade para todos nós.

Parabéns, presidente. Sucesso a você, a Jerônimo Rodrigues. Em nome de Marta quero cumprimentá-lo, desejar sucesso, fazer como disse meu colega Isnard. Cabe a nós orar, porque quanto melhor estiver, isso significa dizer que é a vontade de Deus.

Um abraço, sucesso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, obrigado, vereador Luiz Carlos. V. Exa. sempre foi realmente um amigo, conselheiro, apaziguador, conciliador. Eu vou falar agora em nome do governo do estado, principalmente para V. Exa., ao vereador Isnard Araújo, à vereadora Ireuda. O governo do estado, o próximo governo que se avizinha, vai estar de portas abertas para o Republicanos.

O Republicanos tem que estar no patamar que ele merece - respeitado, de homens de bem. Vocês merecem ter a respeitabilidade. Deixe isso como registro, faço registrar nos Anais desta Casa. Faço questão de receber V. Exa. antes mesmo de assumir a condição de vice-governador. Estou fazendo esse convite de público, porque se teve um partido que nunca me faltou foi o Republicanos, conduzido por V. Exa. e pelo amigo, deputado Márcio Marinho.

Agora tem que ser a vez do Republicanos, em algum momento da história, porque já deu todos os gestos de servir e precisa agora ser servido. O governo do estado está de portas abertas para receber V. Exas. Mesmo na disputa eleitoral, que já se passou, V. Exa. ou V. Exas. em campos políticos opostos, mas isso é da democracia. Sem arranhões, sem agressões, num patamar e o que nós temos que ter é harmonia e parcimônia. Então, as suas palavras recebo de coração porque sei que são palavras verdadeiras.

Vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, primeiro eu quero parabenizá-lo pela sua vitória na condição de vice-governador da Bahia. Dizer que esta Casa dá um grande presente para a Bahia - a sua eleição como vice-governador da Bahia. Um vereador que está no quarto

mandato e que esta Casa, tenho certeza que não é fácil estar vereador de Salvador e ser conduzido, presidente, à condição de vice-governador.

V. Exa. sabe que eu estive ao seu lado para ser o meu deputado federal. Atendendo determinação do meu partido, eu que não era candidato, que estava te apoiando, fui lançado a deputado federal. Quero aqui, presidente, agradecer o povo de Salvador e da Bahia. A Salvador que me deu mais de 12 mil votos em 30 dias de campanha. Ao povo da Bahia, que complementou essa votação, cheguei a quase 16 mil votos. A você Matheus, o segundo jovem deputado mais votado da Bahia, será um orgulho para a nossa cidade, se espelhando no seu avô, Super Geraldo, que sempre foi um grande político e ao lado do seu pai.

Quero dizer que quem vai ganhar é Salvador e a Bahia. A meu amigo Emerson Penalva, essa grande revelação, que eu conheci inclusive na campanha de vereador. Fizemos campanha no mesmo campo, no Subúrbio Ferroviário de Salvador. E que também poderia ter sido meu deputado estadual o que, por força de outras circunstâncias, não foi possível, e V. Exa. sabe.

Então, presidente, parabenizo, que o senhor Jesus possa te dar sabedoria. Que assim como o senhor abriu os microfones desta Casa para toda a Salvador, que o faça também lá na vice-governadoria porque, quando o justo governa, o povo se alegra.

Parabéns, que deu lhe abençoe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, obrigado, vereador Orlando Palhinha. V. Exa. realmente sempre foi um amigo de toda ordem. E eu entendo a condição de V. Exa. de suplente. Mas, no último dia 30, às 17h, eu acho que eu consegui lhe dar o grito de liberdade. Tem um amigo aqui oculto, que é um amigo por quem eu tenho um carinho muito especial, que eu estou rezando e orando a Deus para Deus tocar no coração dele para ele ser liberto também. É uma pessoa capaz, competente, amigo, leal, mas que infelizmente não tem a mesma lealdade no grupo político, mas Deus sabe todas as coisas.

Eu não vou nem olhar para ele. Por isso que eu estou frisando em V. Exa., porque eu tenho ele como uma pessoa da família, um amigo mesmo. E não consigo dele ter nenhum sentimento que não seja positivo porque a gente sabe as coisas que acontecem nos bastidores.

Mas eu lhe dei sua liberdade. Eu lhe dei sua liberdade. No dia 30 sua liberdade foi concedida às 17h.

Vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, palavra inicial de retomada desses trabalhos pós-eleição não poderia ser diferente, seja qual fosse o resultado do último domingo. Trazer aqui primeiro o agradecimento a toda a população da nossa Cidade do Salvador, que soube fazer as escolhas e demonstrar um posicionamento muito claro em relação às suas preferências do ponto de vista majoritário.

Mas, antes de qualquer coisa, tenho que fazer justiça à coragem e aos movimentos e aos posicionamentos políticos. Faço isso em seu nome, presidente Geraldo Júnior. Há exatamente sete meses, V. Exa. fez gestos de buscar, demonstrar à sociedade não só soteropolitana, mas aos baianos que você fazia uma escolha, escolha essa que pode, sim, ter passado para muitas pessoas uma escolha equivocada. Mas hoje, sentado aqui na qualidade presidente, eleito vice-governador da Bahia, o senhor dá uma lição para todos aqueles que acreditavam ser uma decisão equivocada, que é de fazer, de forma corajosa, a tomada de decisão e defender essas decisões.

Desejo pleno sucesso. Já lhe disse isso numa mensagem escrita e faço aqui de público também, até mesmo porque, durante quatro anos, eu convivi com o vice-governador da Bahia, que é o meu saudoso tio Eraldo Tinoco. Sei da importância que tem...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Peço, por favor, silêncio. Existe um orador na Tribuna desta Casa. Por favor.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Sei da importância que tem aquele gabinete ali na principal plataforma do Centro Administrativo da Bahia. Peço a Deus que ilumine os seus caminhos, que você possa fazer talvez como Eraldo Tinoco, que assumiu além da vice-governadoria, ajudando o então governador Paulo Souto não só na representação política do estado, mas também com funções executivas. Ele que foi secretário de Infraestrutura e que eu tive o prazer de sucedê-lo.

Que V. Exa. possa também ajudar o governo da Bahia em posições executivas. Tenho certeza de que ajudar a Bahia é ajudar Salvador, seja em que posição você esteja, e assim é o que a gente espera. E ajudar também o governador eleito, Jerônimo, ele que tem alguma experiência executiva como gestor, mas ainda não tem a experimentação política como um representante do grupo e de uma posição executiva.

Tenho certeza de que, assim como o ajudou nesses sete meses, V. Exa. vai poder ajudar muito com articulação não só política no estado da Bahia, mas sobretudo na gestão. O que a gente espera é que Jerônimo eleito e a partir de 1º de janeiro, minha querida colega Marta Rodrigues, a quem eu já dediquei por não ter contato direto os parabéns, mas que ele possa estar iluminado também, porque pega a Bahia com índices indicadores muito baixos em algumas áreas e é a grande oportunidade que ele terá para poder formar uma equipe técnica e colocar a Bahia em patamares muito mais elevados. Fico feliz por algumas palavras dele ao ponto de dizer que este

governo que será instituído na Bahia a partir de 1º de janeiro será dele, e não daqueles que o antecederam no governo.

Espero realmente que ele possa formar uma equipe técnica competente, comprometida com os avanços que a Bahia exige e tenho certeza de que V. Exa. vai ajudá-lo nesse sentido. Espero também que nesses dois meses — 1º de novembro de 2022 até o dia 31 de dezembro — V. Exa. possa se dedicar também não só à transição do governo, mas à repactuação desta Casa, presidente. Nós precisamos de uma unidade. O senhor não estará mais aqui a partir de janeiro, mas nós aqui continuaremos e queremos que nesses dois meses V. Exa. tenha um papel fundamental para nós restabelecermos a harmonia da Casa, a produtividade e claro uma recondução para que no próximo biênio, encerramento dos nossos mandatos, a gente possa ter esta Casa servindo ao povo de Salvador.

Permita-me, para não me alongar, presidente, fazer justiça com o lado que estive e estou até este momento, bem conhecido. E é claro que eu posso dizer que no primeiro turno, eu fiquei incomodado. Incomodado com o resultado em Salvador. Até mesmo porque independente do momento que nós estejamos, ao lado de quem quer que seja, quando nós contribuímos e nós nos dedicamos...

(*Pronunciamento interrompido devido à manifestação nas galerias.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só um minuto. Nós vamos votar. Após a fala do

vereador Claudio Tinoco, nós vamos iniciar a votação. Peço a compreensão de V. Sas.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Nós esperamos, na verdade, que o reconhecimento chegue. E aqui eu quero fazer esta referência ao povo de Salvador que 65% dedicou realmente um voto em ACM Neto no segundo turno, demostrando o reconhecimento pela sua gestão durante os oito anos, mas também a condução do prefeito Bruno Reis nesses dois últimos anos.

E, para concluir, me dirijo ao nosso querido vereador Henrique Carballal, desejando também, já que o convite foi feito aqui de público, sucesso na sua próxima empreitada lá no governo da Bahia, lá no Centro Administrativo da Bahia.

Mas dizer a V. Exa. que o seu projeto já não é mais o projeto. Já é lei sancionada pelo prefeito Bruno Reis. Então lei sancionada, méritos de V. Exa. para que a gente quebre qualquer tipo de preconceito daquilo que já é realidade. E assim faça também, Carballal, a V. Exa., quem sabe ainda antes de sair, fazer com que os condomínios horizontais também acabem com a distinção entre entrada de serviço, entrada de visitantes, entrada de moradores. Tem condomínios nesta cidade, inclusive, lá em Alphaville, em que a gente chega na porta, a gente não conhece muito bem como é que caminha, a gente chega na porta, a gente não sabe se a gente entra pela entrada de serviço, pela entrada de visitante ou pela entrada de morador. Tenho certeza de que V. Exa. vai apresentar ainda um projeto de lei para a gente acabar com esta divisão também dos condomínios horizontais da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Claudio Tinoco. Eu preciso devolver um gesto de carinho de V. Exa. Vou me levantar, inclusive, para lhe dar um abraço, porque você é um dos bons amigos que eu tenho nesta Casa. Você é de um grupo político, pertence a um grupo político, apesar do seu partido não merecer um parlamentar desse quilate como é V. Exa. O governo do estado através da minha pessoa faz um convite para que V. Exa. possa estar no Executivo do governo do estado, porque V.Exa. tem um perfil de executivo. V.Exa. não merece o partido que tem. Por isso que as portas do MDB estão abertas para V. Exa. a qualquer tempo. V. Exa. já deu todos os gestos que um homem público já deu na vida pública.

Queria fazer uma saudação também importante aqui ao jornalista Raul. Foi um dos destaques dessa eleição. Parabéns aí pelo seu trabalho, pela imparcialidade, seriedade e compromisso com as coisas sérias fora das *fake news* pelos oportunistas de plantão.

Em discussão. Em votação. Um minuto só. Para declaração de voto. Acordo. Nós vamos declarar voto. Eu vou dar para todo mundo poder declarar voto para que a gente

possa atender aos servidores, liberar os servidores e garantir a eles um direito que é liquido e certo. Uma conquista.

Em discussão. Em votação. Projeto de Lei Complementar nº 7/2022, de autoria do Executivo, que altera dispositivos das Leis Complementares nº 45 de 2007, nº 80 de 2022, n° 81 de 2022, na forma que indica e dá outras providências. Sem parecer das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, Orçamento, Fiscalização e Educação.

Convoco o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Alexandre Aleluia, para emissão de parecer conjunto em Plenário. Sem emenda. Sem emenda por acordo dos líderes. Vou deixar registrado, meu amigo vereador Sidninho. Sem emendas. Conduzido pelos líderes das suas bancadas, inclusive de oposição, de governo, partido independente, bancada independente. Com o compromisso, vereador Paulo Magalhães, do secretário de assumir o pagamento na folha ainda desse mês. V. Exa. como líder do governo referenda.

Vereador e amigo Alexandre Aleluia para emissão de parecer ou designar relator.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Projeto de Lei Complementar nº 7/2022 que permite o pagamento para os servidores. Diante da leitura

de todo o projeto, sem nenhuma antinomia com o Regimento, com as leis municipais, federais e a Constituição Federal, voto pela aprovação do referido projeto, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Eu gostaria de informar aos vereadores que, pelo acordo das bancadas, não haverá discussão. Eu vou manter a sessão em relação a esse projeto. Quem quiser, vereador Tinoco, vereadora Marighella, vereador Isnard estabelecer suas declarações de voto, eu vou dar o tempo necessário. Inclusive, aos educadores e professores, vou pedir à imprensa aqui, vou fazer um apelo à imprensa que fique presente para essas declarações de voto. Quero pedir às bancadas que se façam presentes, apenas para que a gente dê efetividade à votação do projeto.

Colhendo os votos. Colhendo os votos com parecer favorável do vereador e amigo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Alexandre Aleluia. Aliás, quero parabenizar a votação de V. Exa. nas eleições. Aleluia, parabéns pela sua votação, pela sua dedicação. Deus sabe de todas as coisas, irmão. Parabéns pela sua eleição.

Vereador Luiz Carlos Suíca. Vereador Edvaldo Brito. Vereador Sílvio Humberto. Vereador Isnard Araújo. Vereador

Henrique Carballal. Vereador Átila do Congo. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça à unanimidade.

Pela Comissão de Orçamento, vereadora e presidente Marta Rodrigues. Com o relator. Vereador Sidninho. Vereador Átila do Congo. Vereador Henrique Carballal. Vereador Daniel Alves. Vereador Edvaldo Brito. Vereador Alexandre Aleluia. Aprovado na Comissão de Orçamento.

Comissão de Educação, Esporte e Lazer. Vereador Sílvio Humberto. Com o relator. Não, me perdoe, desculpe. Perdoe-me. Comissão de Educação, Esporte e Lazer, presidente vereadora Cris Correia. Perdoa-me Cris. Com o relator? Obrigado Cris. Vereador Emerson Penalva. Vereador Téo Senna. Vereador Isnard Araújo. Vereador Luiz Carlos. Vereador Sílvio Humberto. Vereadora Marta Rodrigues.

Submetido em Plenário. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão no Plenário. Não havendo, por acordo das bancadas, discussão, encerrada a discussão.

Em votação. Aqueles vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

(*Aplausos no Plenário.*)

Para Declaração de Voto, vereadora Maria Marighella. Vereador Augusto Vasconcelos. Algum vereador aqui? Vereador Isnard.

Vereador Augusto Vasconcelos. Parabéns aos educadores. Parabéns Elza. Parabéns pela condução da APLB. Parabéns aos educadores, servidores. Vocês são merecedores.

Fiz o compromisso em nome da Casa e esse compromisso foi honrado por todos os vereadores, por todas as bancadas. Que Deus abençoe vocês.

Vereador Augusto, vereador Átila, vereadora Débora, vereador Paulo, vereadora Laina. Algum mais vereador? V.Exa. vai falar? Vereadora Cris. Alguém mais? Vereador Sílvio.

Encerradas as inscrições.

A licença do vereador Luiz Carlos. Em única discussão. Em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Vereador Augusto Vasconcelos, para declaração de voto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Presidente, inicialmente também reitero todas as palavras aqui que parabenizam pela grande vitória obtida pelo campo democrático popular na Bahia e no Brasil, com a sua eleição para vice-governador do nosso estado. Tenho certeza que ao lado de Jerônimo teremos uma gestão participativa, que vai ouvir os movimentos populares e lutar para melhorar as condições de vida do povo da Bahia. Tenho muita confiança no seu trabalho e tenho certeza que a gente vai contar contigo lá no governo do estado para cumprir esta importante missão.

Quero parabenizar imensamente as profissionais e os profissionais da educação que conquistaram essa importante vitória, sob a liderança da APLB Sindicato, que teve um papel decisivo para garantir uma votação em tempo recorde, em poucos dias, assegurando a votação de um projeto que o prefeito Bruno Reis já há alguns meses tinha se comprometido a enviar, finalmente enviou e em 15 dias conseguimos aprovar este projeto aqui na Câmara Municipal de Salvador, que garante o pagamento do retroativo da mudança de nível. Isso não é um apenas uma pauta corporativa, isso se relaciona diretamente com o esforço pela melhoria da qualidade da educação, valorizar os profissionais da educação que fizeram uma especialização, um mestrado, um doutorado, que se aperfeiçoaram para melhorar as condições pedagógicas da sala de aula e no ambiente escolar, é fundamental.

Então, aqui a gente garante uma vitória que já se soma com a outra vitória, que é a garantia do pagamento da mudança de nível que a APLB conquistou em meados deste ano e que faltava agora o pagamento do retroativo.

Então, parabéns professores e professoras, coordenadores pedagógicos e toda comunidade escolar que se mobilizou, os agentes de saúde e de combate às endemias que tiveram a sensibilidade de, ao lado dos profissionais da educação, lutar juntos pela valorização do serviço público. Muito obrigado pela sensibilidade de vocês, nós estamos juntos para conquistar mais vitórias, ainda que alguns aloprados estejam tentando parar as estradas do Brasil, como sinal dado por um presidente da República que não respeita a instituição

e até hoje não reconheceu a sua derrota. Mas, eles passarão, os golpistas não vão triunfar e a vitória da democracia está consolidada no Brasil, vamos vitória para garantir mais direitos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador Augusto Vasconcelos.

Reitero que a dispensa de discussão foi acordada pelos líderes das bancadas e nós mantivemos a sessão para declaração de voto.

Gostaria de dar notícia aqui aos servidores, Elza, aos servidores educadores e educadoras. Ontem tive uma reunião por telefone com o secretário Thiago Dantas e aquela outra mensagem do Executivo me parece que vai chegar a esta Casa hoje. Então, Elza, estou lhe informando isso aí, aquela outra mensagem dos aposentados que ainda estão em tramitação nos seus processos, me parece que a mensagem chega hoje a esta Casa e a mesma celeridade que dei, darei a este projeto, inclusive por encaminhamento do líder da oposição, vereador Augusto Vasconcelos.

Não podemos esquecer. Vou fazer um apelo a APLB: temos que ser solidários aos agentes de saúde e aos agentes de combate a endemia.

Vereador Anderson Ninho, logo após vereador Átila do Congo. Inscrita. Depois V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, no Brasil vivemos uma República em que a democracia é um princípio fundamental estabelecido no Artigo I da Constituição Federal de 1988, em seu Parágrafo Único: "Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleito ou diretamente, nos termos desta Constituição."

Por isso, Sr. presidente, quero — olhando nos seus olhos — te parabenizar pela vitória, pedir que o Senhor Jesus te abençoe e que te capacite, que o senhor possa trazer ainda mais, principalmente para Salvador, muitas obras. Que o Senhor Jesus capacite também o seu filho, capacite o deputado estadual eleito Emerson Penalva, o governador eleito Jerônimo Rodrigues, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, porque temos que respeitar o povo. Se o povo escolheu é o que ele quis, portanto estou aqui para parabenizar. Fiz questão de fazer aqui pessoalmente a todos vocês.

Dizer também que continuo a minha luta aqui por Salvador. Estou no 22º mês de vereador, ainda faltam mais 26 meses pra trabalhar e trabalhar muito. O senhor hoje também foi eleito para ser empregado do povo, portanto exerça esse

papel que o povo te escolheu com muita dignidade, trabalho e respeito.

Muito obrigado a todos. Parabéns, Geraldo Júnior.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, vereador Anderson Ninho. Obrigado pelas palavras.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, boa tarde. Boa tarde a todos, presidente, meus colegas, a galeria. Primeiro, parabenizar V. Exa. pela coragem. V. Exa. disse uma frase há tempos atrás que sempre bate na minha cabeça: a história não registra covardes. Não sei se V. Exa. se lembra, mas foi falado por V. Exa. Então, parabéns pela coragem, a posição que tomou. Parabéns pela grande vitória também ao futuro governador Jerônimo Rodrigues. Muito feliz por V. Exa. Tenho certeza de que Salvador e a Bahia irá ganhar muito com V. Exa. aonde vai estar a partir a partir de janeiro do ano que vem.

Parabenizar os servidores da Educação. Dizer aqui que me orgulho de votar a favor de vocês nas comissões de que faço parte, Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Orçamento desta Casa. O pilar principal de qualquer nação é a educação. Um povo educado nunca será escravizado, Sr. presidente.

Dizer aqui também, há pouco atrás, eu fui chamado injustamente de fascista, de racista. Eu, que me deparo com uma parte da esquerda se comportando como *bolsominion*, como bolsonarista, agindo como verdadeiros extremistas, xiitas. Falam de um lado, mas agem de certa forma também iguais. Às vezes eu procuro entender as pessoas. São tão intolerantes quantos os bolsonaristas que estão nas rodovias agora sem aceitar a derrota na democracia, que foi nas urnas. Então revejam o comportamento de vocês como pessoas e a ideologia de vocês, se de fato corresponde com o comportamento de vocês de chamar o vereador que tem a história que eu tenho, filho de negro, nascido e criado em Nova Constituinte, no Subúrbio de Salvador, morador do Subúrbio. Denuncio aqui as injustiças sociais que o povo negro e favelado sofre todo dia, como mais de oito pessoas assassinadas neste mês no bairro do Arenoso, e eu não vi ninguém falar. Faço esse enfrentamento nas minhas redes sociais e aqui em Plenário.

Muito cuidado ao se rotular alguém de algo injustamente, porque você acaba desmotivando. É injusto, é injusto. Votei a favor de vocês, continuo votando, porque entendo que é necessário. Tenho orgulho disso. Conversei com o vereador Henrique Carballal, ele me explicou a posição dele, o termo usado, "serviço", realmente pesa um pouco. Em todos os países do mundo é "elevador de carga". Então, Carballal, foi explicado. Foi a isso que eu me referi, Carballal, ao transporte de carga, a um produto. Foi a isso que me referi sobre a questão do elevador de serviço. Você me mostrou de forma

pacífica e inteligente que eu, de certa forma, não entendi a sua fala e houve esse desentendimento.

Eu acho que democracia é isso, acho que a forma correta de agir é isso. Digo aos que se dizem de esquerda: melhore um pouco. Pelo menos os que estavam aqui hoje estão agindo igual a certos bolsonaristas, extremistas de igreja que usam até o nome de Jesus para fazer maldade. Se dizem até terrivelmente evangélicos. Muito cuidado com a posição de vocês. Vivam a democracia, respeitem a história das pessoas e me respeitem, porque eu sou vereador do Subúrbio, favelado e filho de preto. Estou aqui legitimamente e defendo as pautas de vocês e as pautas das minorias.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Átila do Congo.

Registrar também a figura que se destacou nessas eleições como grande comentarista político, o jovem jornalista Eduardo, do Bnews. Parabéns pelo seu trabalho.

Vereador Penalva, V. Exa. assume aqui os trabalhos que eu vou tirar uma foto ali com os grandes servidores desta Casa, vitoriosos servidores desta Casa. O nosso sucesso nesta Casa dá-se por conta da competência e capacidade desses servidores aqui. Vocês são orgulho para mim, se eu pudesse levava todo

mundo lá para a vice-governadoria comigo. Oh, Glória. Está ligado, vamos ligar aqui, viu? Agora a vereadora Débora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Eu gostaria nesta tarde de, como mãe, mulher, professora que sou ali da faculdade, fui professora de ensino médio, fui coordenadora municipal das escolas em Ribeira do Pombal, entendo e compreendo a necessidade do professor. Como mãe, mulher e professora, quero parabenizar nesta tarde a valorização dos professores. Quero parabenizar vocês pela garra e determinação porque vocês merecem muito mais além do que isso, e vamos continuar lutando pela melhoria e pela qualidade dos professores na Bahia.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR EMERSON PENALVA (PDT)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Débora. Agora, meu líder, Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente e deputado estadual da Bahia, Emerson Penalva. Que satisfação me dirigir a V. Exa. presidindo esta Casa. Quero me dirigir também e parabenizar o presidente da Casa, vereador e agora vice-governador do estado da Bahia, Geraldo Júnior. Parabéns, receba o meu abraço carinhoso, afetuoso. Parabéns pela sua luta, parabéns pela sua conquista. Parabéns para minha colega querida, Marta Rodrigues, uma também vitoriosa com a vitória do seu irmão, também receba o meu abraço, Marta. Ao deputado Matheus Ferreira também, querido amigo, receba também os meus parabéns.

Mas quero dizer que quem me conhece sabe que eu não estou feliz. Quem conhece a minha sinceridade e a forma com que eu faço política sabe que eu não vou chegar aqui nesta Tribuna e vou dizer que estou extremamente feliz, porque não é verdade. Eu estou profundamente triste, profundamente triste, porque nós duelamos e batalhamos, fizemos o bom combate em campos opostos. E vocês, da oposição desta Casa, saíram vitoriosos na Bahia e nós reconhecemos essa vitória expressiva.

Mas eu quero parabenizar, do fundo do meu coração, todos os vereadores da base de sustentação do prefeito Bruno Reis, porque é inegável a força que esses vereadores

mostraram. É inegável a força que o prefeito Bruno Reis mostrou e é inquestionável o trabalho incansável, admirável e louvável do nosso querido e amado ACM Neto. Foi muito bom poder estar nas ruas de Salvador ao seu lado, ACM Neto. Foi muito bom percorrer alguns municípios da Bahia ao seu lado e sentir o carinho do povo baiano.

Então, se eu dissesse que eu estou feliz, como muitos aqui disseram, eu estaria mentindo. Quem me conhece sabe que eu não faço isso aqui, ainda mais nesta Tribuna, que tem que ser tratada como um santuário sagrado. Nesta Casa nós mostramos a força da base de sustentação do prefeito Bruno Reis e ACM Neto teve em Salvador a maior votação de todos os tempos, mais de 1 milhão de votos na nossa cidade. Então, isso mostra a força desse trabalho, a força desse grupo e a força de cada um desses vereadores que aqui estão. O momento de distensionarmos, o momento de sairmos do palanque político é agora, como fizemos nesta tarde de hoje, aprovando esse projeto tão importante para os professores, vamos voltar a votar as matérias importantes para a nossa cidade.

Eu, que tive aqui muitos desentendimentos até mesmo com o presidente da Casa, Geraldo Júnior, tive alguns desentendimentos muitas vezes acalorados, mas eu prefiro me recordar, prefiro me recordar, vereador Emerson Penalva, deputado — desculpe-me — Emerson Penalva, daquele tempo em que esta Casa produzia, daquele tempo em que esta Casa tinha harmonia.

E quero dizer ao vereador Henrique Carballal que o projeto de V. Exa. foi vetado parcialmente. Não há nenhum tipo de racismo no veto parcial. Só foi uma correção, porque nós não tínhamos como mensurar as multas do seu projeto, vereador Henrique Carballal. O projeto de V. Exa. já foi sancionado pelo prefeito Bruno Reis e vai ser cumprido à risca na nossa cidade. Como o prefeito e todos da nossa base, não há espaço para racismo na nossa cidade. Esta, que é a primeira Câmara do Brasil, da primeira capital do Brasil, tem que respeitar essa capital extremamente negra.

Então, não tenha essa preocupação, vereador Henrique Carballal. Quero dizer, vereador Henrique Carballal, que eu ouvi aqui pelos corredores que V. Exa. pode ter a incumbência de ser secretário estadual de Educação. Desejo-lhe boa sorte na Secretaria Estadual de Educação. Tenho certeza de que o pessoal da APLB concorda com a indicação de V. Exa., é um grande nome e esta Casa, que já teve Rui Costa governador do estado e agora tem Geraldo Júnior vice-governador do estado.

Parabéns mais uma vez, Geraldinho. E, como eu vinha dizendo aqui na hora em que V. Exa. recebia os seus abraços, nós tivemos diversos embates aqui, muitas vezes até acalorados. E agora, com o fim da eleição, com o distensionamento político, eu quero voltar àquele tempo da harmonia prevalecendo nesta Casa e votando projetos importantes.

Eu quero me lembrar daquele Geraldo Júnior, que no seu primeiro discurso de posse aqui falou da importância de ter um fiel escudeiro como Paulo Magalhães naquele momento.

Hoje nós estamos em campos opostos, mas, como fizemos há 20 anos, quando nós jogávamos futebol e depois tomávamos a nossa cerveja para comemorar, um ganhava e o outro perdia e é isso tem que prevalecer.

Hoje eu já não jogo mais com V. Exa. Hoje quem é meu parceiro de futevôlei é o deputado Matheus Ferreira. V. Exa. já não consegue mais jogar com a gente, mas eu continuo tomando minha cervejinha com o Matheus Ferreira depois do jogo de futevôlei. Matheusinho, que é meu parceiro hoje, vamos continuar em campos opostos, como no futevôlei, em campos opostos, como no futebol, como no nosso "baba" antigo, mas nos respeitando sempre, porque vai prevalecer o respeito, a admiração mútua e o importante é que a Cidade do Salvador continue crescendo e se desenvolvendo cada dia mais.

Agora o palanque político fica fora. Agora a Câmara Municipal de Salvador, a primeira Câmara do Brasil, volta a produzir para o bem da cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Paulo Magalhães, pelas palavras, pela amizade, pelo carinho. Palanque realmente desfeito. V. Exa. eu falei — viu, vereador Paulo? — sempre foi um guardião, um protetor político, apesar de estarmos agora em campos políticos opostos no âmbito estadual, mas eu não deixei de ter

um Paulo Magalhães, não. Eu tenho um fiel escudeiro Paulo Magalhães deputado federal agora lá na vice-governadoria ao meu lado.

Veredora Laina ou vereadora Cris agora? Vereadora Laina. Hein, Cris? É você ou a Laina? Laina. Cris, vereadora Cris.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todos os colegas que aqui estão. Eu queria parabenizar, saudar e abraçar carinhosamente o presidente desta Casa pela vitória, que a partir do 1º de janeiro passa ser o vice-governador da Bahia. Presidente, eu estou falando com você. Presidente, eu estou falando com você, presidente.

Pois é, eu estava aqui saudando, te abraçando carinhosamente e lhe parabenizando pela vitória e desejando a você muita serenidade, muita sabedoria para conduzir a nossa Bahia junto ao governador eleito Jerônimo Rodrigues.

E nessa condição, eu queria, na pessoa de Marta Rodrigues, essa mulher companheira daqui da Comissão e desta Casa, parabenizar e saudar o governador eleito. Parabenizar e saudar o deputado, nosso querido amigo eleito Emerson Penalva. Sucesso e prosperidade na sua caminhada, viu, meu amigo? E não esqueça de nós nesta Casa. Venha nos visitar sempre.

Queria neste momento na verdade ressaltar a importância da conquista da aprovação aqui do projeto que paga o retroativo dos professores que se empenharam, que se dedicaram fazendo, apostando e investindo na qualificação profissional. Era um desejo e é um desejo do prefeito Bruno Reis, do secretário do Executivo que desde outubro, queria, na verdade, já ter aprovado esse projeto nesta Casa. Então, eu queria parabenizar a todos os servidores, a todos os professores servidores que atuam na educação, que com certeza fizeram um investimento pessoal de se qualificar. E isso tem um reflexo direto na sala de aula, na aprendizagem do aluno.

É claro que quando a gente tem um corpo docente mais preparado, mais qualificado tecnicamente é óbvio que esse aluno ganha, que a criança ganha, que o jovem ganha e é para isso que nós estamos aqui. Para trabalhar em prol da educação, para trabalhar para elevar a qualidade da educação e é essa educação de qualidade e inclusiva que o secretário Marcelo Oliveira, que o prefeito Bruno Reis, que essa administração e com meu apoio e com a minha ajuda, que a gente vai continuar. É por essa educação que a gente vai continuar trabalhando e seguindo nessa direção.

Muitíssimo obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Cris. Obrigada pelas palavras, pelo carinho. Parabéns pela trajetória e a eleição também de V. Exa.

Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Voltando para poder parabenizar os professores e professoras, mas acima de tudo os profissionais de educação que ganham quando este projeto é aprovado. É importante que se diga que este projeto é literalmente um *pari passu* para ele chegar até aqui.

É importante que se diga que Bruno Reis manda, mas manda no período eleitoral. Assim como o "Domingo é Meia" voltou no período eleitoral, é importante que se diga isso.

A vitória dos profissionais de educação é inegável. E é fundamental para que a gente pense a educação da forma que a gente acredita. A educação precisa ser qualificada a partir de vários eixos. Não só para os educandos, mas especialmente para os profissionais porque se não tiverem condições mínimas de trabalho, isso não é possível. E garantir uma boa remuneração, plano de cargos e salários fortalecido é também pensar na educação como eixo estrutural. E também pensar na educação que seja libertadora e questionadora.

Pensar a educação nesta cidade é também pensar... Bruno Reis, cadê os *tablets*? Cadê os *chips* que não chegaram? Porque em toda pandemia os profissionais da Educação se viraram para que essa cidade não deixasse de ter uma educação pública de qualidade. Mas não é papel dos professores estarem fazendo isso. É papel de uma Prefeitura que tenha responsabilidade com o ensino público de qualidade e não de fortalecimento das escolas privadas.

Essa vitória dos professores e das professoras é de toda cidade, quando é votada nesta Casa mostra o quanto a gente entende a importância da educação. Mas que essa pauta não seja uma pauta apenas eleitoreira. E que bom que foi votada pós-eleição, porque mostra o quanto esse compromisso desta Casa é fundamental. Mas não foi o que demonstrou Bruno Reis.

Então, que a gente entenda educação como prioridade em todas as fases do ano e em todo o tempo. Porque é a educação que liberta, é a educação que permite um processo de reconhecimento de quem nós somos, de representatividade, de ancestralidade e de respeito de quem veio antes. Então, é com esse leque que eu comemoro uma educação libertadora, uma educação diversa. E que os profissionais de educação recebam o que merecem: um salário digno e respeito todos os dias.

Educação liberta e é por essa educação que eu luto, uma educação da universidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereadora Laina. Último inscrito, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todos e todas. É muito bom voltar, retomar aqui os nossos trabalhos depois dessa maratona. E presidente, vice-governador Geraldo Júnior, parabéns. V.Exa., como disse muito bem aqui, navegou naquela esteira. Sarrou, se divertiu, fez com alegria. Contagiou, porque foi contagiante. Lembro da nossa caminhada ali no Engenho Velho de Brotas. O povo falando do 13, 13, 13. E profetizando que já estava na hora, que eu não vou dizer o nome, de ir embora.

E ele está indo. Ele tenta se amarrar, tenta travar, mas ele está esquecendo quem é, quem são os donos das ruas. As ruas têm dono. E as ruas ele tenta travar com caminhão aqui, caminhão ali, carro ali, mas o povo vai destravando, porque é a energia do bem, é a energia da política com afeto, é a volta e a valorização das instituições que está em jogo.

Por isso, que nós não aceitamos essa tentativa de querer fazer gol de mão, dizer que gol de mão vale. Gol de mão no jogo de futebol não vale. Maradona fez daquela vez, mas foi fora das regras.

Então, aqui reafirmar esse nosso compromisso com a justiça social, esse nosso compromisso com a igualdade para valer. E aqui eu quero fazer uma pequena observação. Lembrar, vereadora Marta, que foi mais uma vez, como diria Ana Maria Gonçalves, o defeito da cor. Eu não vou dizer: fez o seu. Eu diria assim: querem a nossa cor, mas não querem as nossas dores.

E eu quero lembrar aquela música que se falava: chegou a hora dessa gente bronzeada mostrar o seu valor. Mas não era sobre você neste momento. Era sobre aquele 14 de Maio que está na música de Lazzo, que está na música do nosso Jorge Portugal, daqueles que saíram por aí.

Então assim, esse é o momento de mostrar e demonstrar que a questão racial se tornou um tema incontornável; e a gente precisa dizer para todos, porque na hora de carregar a bandeira, meu caro Leandro, somos nós, lá embaixo. Agora, essa diversidade precisa subir, porque na hora de montar o *staff*, o *staff* em todos, de um lado e do outro, a diversidade precisa se fazer presente. A diversidade étnico racial precisa ser vertical. Não pode ser na hora que a gente carrega a bandeira, seja vermelha, seja azul. Ela precisa estar em todos os cantos. E a gente tem que continuar lutando para isso.

E para encerrar, meu presidente, eu quero dizer que os educadores, as educadoras dessa cidade estão de parabéns. Tem nome e sobrenome essa luta por educação pública de qualidade. Chama-se mobilização. Foi a mobilização desses educadores e dessas educadoras, aquelas do chão das escolas, a sua grande maioria mulheres.

E eu me pergunto: eu sou um professor, doutor, que desde cinco anos de idade estudo; ano que vem vou fazer e completar 60 anos, e eu sei que à medida que você vai avançando, a sua qualificação impacta diretamente dentro da sala de aula. E eu não entendi como é que se pretendia chegar a uma educação pública de qualidade sem a valorização dos servidores e das servidoras.

Como é que se pretende chegar numa educação pública de qualidade, você manda os professores fazerem especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado, e aí você vai qualificando. Isso vai se refletir diretamente dentro das escolas.

Então assim, é o nome e sobrenome; chama-se mobilização. E eu aprendi, Sr. presidente, que quem luta por educação, a luta por educação, não pode ser arroubo, não pode ser um uma questão eventual, como se diz assim eu vou fazer, o nome disso é um processo. Lembrando que é uma coisa processual. Então, hoje eu diria que, tendo um professor hoje, meu colega Jerônimo Rodrigues, como o próximo governador eleito da Bahia, a educação ela vai continuar, porque acima de tudo, o que eu tenho visto, ela precisa ter perspectiva. E quem visita essas escolas que estão sendo construídas, são escolas

que não tem outra palavra, são escolas, colégios dignos para garantir e assegurar a dignidade para nossa população.

Então, aqui parabenizar cada uma, cada um desses educadores abnegados que acordam todos os dias, Sr. presidente, lutando por uma educação pública de qualidade e que eu acredito. É isso que muda. Lembrando de Anísio Teixeira que ele dizia, é uma máquina de produzir, de fazer democracia.

Então, nesses tempos novos de Lula lá e Jerônimo aqui, esses tempos de ter perspectiva, que possamos agora construir as pontes para de fato nós termos um Brasil de todos, um Brasil com a cara desse país, uma cara da diversidade, de gente que se importa com gente. Não vai ser fácil porque quando você vai desconstruir basta você apertar um botão e tá tudo no chão. Agora reconstrução requer muita conversa, requer os melhores e as melhores do ponto de vista em cada um nas suas possibilidades. Lembrando de Wakanda, o Pantera Negra, ao final daquele filme ele dizia: em tempos de crise os tolos constroem muros, mas os sábios constroem pontes. Lula lá e Jerônimo aqui. E que nós de fato tenhamos um grande ano novo, como eu ouvi ali, feliz ano novo para todo mundo, o ano novo chegou minha gente.

Muito obrigado Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 1º DE NOVEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

E não havendo mais escritos, declaro encerrada a sessão, ficando a convocação pelo acordo dos líderes para próxima semana no dia ser designado.

Obrigado, vereadores.